

ESPERANDO BORBOLETAS AMARELAS

Tenho uma amiga que é fissurada em borboletas. Seus olhos brilham quando as veem estampadas em algum desenho ou quando as percebem voando por aí.

Ela me disse, certa vez, que suas prediletas eram as borboletas amarelas. Isso aguçou a minha curiosidade e eu logo quis saber por quê. Ela, então, veio com a seguinte explicação:

“Quando eu era criança, lá no interior do Maranhão, onde eu morava, chovia muito. E, justamente por causa da chuva, eu ficava presa dentro de casa, sem poder sair à rua para brincar.

Às vezes, dava uma pequena estiada, mas não me deixavam sair, alegando que iria chover novamente. E realmente chovia.

Foi quando observei um gracioso fenômeno. Em certas estiagens, geralmente depois de uma chuva muito forte, apareciam lindas borboletas amarelas!

E quando isso acontecia, eu sabia que não iria mais chover. Era como se o amarelo das asas delas atraísse o dourado do sol.

A vinda das borboletas amarelas me tirava de dentro de casa e eu podia correr livremente no meio delas, com a certeza de que a chuva, o tempo ruim já havia passado.”

Depois de ouvir atentamente essa história da minha amiga, passei a ficar à espera de borboletas, não de quaisquer borboletas, mas das amarelas, daquelas que preconizam o sol, que avisam que o inverno já passou, que o pranto já cessou e que já se pode sair de casa sem medo.

Certos invernos teimam em se estender em ¹hossa vida, forçando-nos a fechar as

portas, a vestir agasalhos, mofando tudo por dentro.

Às vezes, dá aquela estiadinha. Olhamos pelas frestas da janela, sondando se a lama já secou, mas logo volta a chover e nos encolhemos mais ainda dentro da própria impotência para enfrentar a chuva.

Mas numa bela manhã, depois daquela chuva assustadoramente mais forte, vemos uma... duas... dez borboletas amarelas! E elas borboleteiam sobre as poças d'água da rua, ao redor daquelas plantinhas vagabundas do nosso abandonado jardim, avisando que não vai mais chover, que é hora de abrir as janelas para o sol entrar! E a gente esquece que o inverno foi longo. E a gente volta a sorrir e a fazer planos. Eu aguardo as borboletas amarelas.

O inverno é apenas uma das estações. E ele vai passar. Ah, se vai!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/esperando-borboletas-amarelas>